

O Rappa, O Novo Ja Nasce Velho

Enquanto a voz amena
Fala de equilibrio
Um rosto sô um rosto
E quem est falando
Parece uma questo divina

E a tv tira a ateno
Na hora do culto hardcore
Pois a misria um insulto
Motiva a f do mundo

E o defunto no deve enjeitar a cova
Humilde, desumano
No vou duvidar do passado
Como se j no existissem velas para acender
Mas que diferenca faz
Se nossas mes no choram mais

E de meu pai no vejo sorriso
Se o velhos no podem
Criar suas rugas
O novo j nasce velho